



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

EDUARDO GÓES DE ARAÚJO

VALIDAÇÃO DA CLAREZA DO QUESTIONÁRIO REPENSE: TEMÁTICAS EM
SAÚDE NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

MACEIÓ

2020

EDUARDO GÓES DE ARAÚJO

**VALIDAÇÃO DA CLAREZA DO QUESTIONÁRIO REPENSE: TEMÁTICAS EM
SAÚDE NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Filipe Pereira Caetano

MACEIÓ

2020

Catálogo na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

A663v Araújo, Eduardo Góes de.
Validação da clareza do questionário Repense: temáticas em saúde no ensino da educação física escolar / Eduardo Góes de Araújo – 2020.
38 f.
Orientador: Antonio Filipe Pereira Caetano.
Monografia (Trabalho de conclusão de curso em educação física) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió.

Bibliografia: f. 31-32.
Apêndices: f. 33-38.
1. Saúde. 2. Docentes. 3. Ensino fundamental. 4. Ensino médio. 5. Avaliação educacional. 6. Avaliação do ensino. I. Título.

CDU: 796:61

AGRADECIMENTOS

Quero iniciar essa parte agradecendo à Deus, por desde antes da minha entrada na universidade, ele já me presenteava com grandes bênçãos em minha vida e esse momento só está acontecendo devido a ele. E quero lembrar também de minha primeira mãe, Nossa Senhora que sempre me protegeu dos males, e que sem o auxílio d'ela, eu nada seria.

A seguir aqueles que tiveram sua parcela de importância, a sequência pouco importa e não os classifica por citação... A princípio quero lembrar de todos da minha família, meus primos e primas, tios e tias, avó, sempre me demonstraram apoio a qualquer que fosse a situação que envolvesse a minha graduação de uma forma ou de outra eles estavam comigo, sempre me apoiaram, incentivavam, e lembravam sempre que possível, que o estudo é algo imprescindível ao ser humano. Quero destacar à minha Mãe, Laudineide Góes de Araújo e o meu Pai, Emanuel Pereira de Araújo que mesmo ambos não tendo concluído os seus estudos nunca deixaram de acreditar que eu seria capaz sim, de entrar em uma Universidade Federal e ali me formar, assim como fizeram outros da família. A minha irmã, Anna Laura que mesmo com sua idade já compreendia e também me auxiliava sempre que necessário.

Em especial quero lembrar de minha tia Maria Leonice, já falecida, que mesmo em seus piores dias, devido a doença que teve, nunca deixou de educar e ensinar da melhor forma possível, mesmo estando afastada das salas de aula. O que me tornei como professor, devo principalmente a ela e minha tia Lenita, ambas pedagogas do ensino público e sempre dedicadas a lecionar para aqueles que mais necessitavam. Lembrar também de minha avó Maria Elenita, ela que desde sempre trabalhou de maneira árdua dentro e fora de casa, tudo para conseguir criar seus filhos e filhas para se tornarem “gente de bem”, assim ela sempre disse, sem ela, não estaríamos aqui hoje.

Agradecer aquela que hoje é namorada e no futuro será minha esposa, Jéssica Kamila, que acompanhou todo meu processo, nunca deixando de me pressionar e incentivar a fazer o meu melhor, foi paciente e compreendeu perfeitamente o momento em que estava passando, caminhou junto comigo e não soltou minha mão.

Quero agradecer ao meu orientador, Prof. Dr. Felipe Antonio, que desde o primeiro contato se mostrou uma pessoa incrível e que o passar do tempo só confirmou isso. Aceitou o desafio de desenvolvermos juntos esse estudo, teve bastante paciência, me auxiliou e sanou todas as minhas dúvidas, e principalmente me guiou para esse trabalho que aqui está sendo apresentado, para ele deixo aqui a minha gratidão.

Por último e não menos importante, quero deixar os meus agradecimentos aos meus colegas de turma, aqueles que caminharam comigo por quase 5 anos e que tornaram essa jornada mais leve, brincalhona e muito dificilmente séria. Com eles aprendi inúmeras coisas, relacionado a faculdade ou a vida, quando todos nos juntávamos, era certeza de história para contar. Vocês tornaram essa minha passagem pela Universidade, um momento único.

A todos esses e essas citados acima fica o meu sentimento de gratidão, todos contribuíram de forma importantíssima para que chegasse aqui hoje, obrigado por cada um de vocês estarem na minha vida.

RESUMO

Existem estudos e instrumentos de pesquisa já consolidados que são utilizados para conhecer o estado de saúde do discente da Educação Básica. No entanto, há lacunas destes mesmos recursos para identificar como os temas em saúde se fazem presentes nas aulas dos professores de Educação Física Escolar. O atual estudo busca realizar a validação de clareza de um questionário para identificar a frequência dos temas em saúde nas aulas de Educação Física Escolar. A pesquisa é do tipo quantitativa, exploratória e validação de instrumento. Fizeram parte da investigação 16 professores de Educação Física de um município do Estado de Alagoas. O questionário foi construído com base nos referenciais de Educação para Saúde e contou com mais de 77 questões, divididas em 5 dimensões, sendo elas: Física, Mental, Social, Espiritual e Aspectos de Formação e Atuação Profissional. A aplicação do instrumento deu-se de forma remota a partir do *Google Forms*. A análise dos dados foi feita a partir da estatística descrita e os cálculos tendo como base o nível de aprovação nas dimensões de 80%. O resultado alcançado de cada dimensão foi respectivamente de: 83% (Dimensão Física), 80% (Dimensão Mental), 83% (Dimensão Social), 80% (Dimensão Espiritual) e 90% (Aspectos de Formação e Atuação Profissional), após realizar uma média de todas as dimensões, elas alcançaram a porcentagem de 83% de validação. Mesmo com a porcentagem alcançada algumas questões que não obtiveram o resultado satisfatório foram reformuladas, para que posteriormente possibilitasse um melhor entendimento pelos docentes. Destacou-se a maior clareza para as questões relacionadas ao domínio físico, demonstrando maior afinidade dos docentes com este aspecto da temática. Conclui-se que o instrumento é válido no âmbito da clareza, demonstrando que os professores compreenderam as questões do instrumento.

Palavras-chave: Saúde; Docentes; Ensino Fundamental e Médio; Avaliação Educacional; Avaliação do Ensino.

ABSTRACT

There are already consolidated studies and research instruments that are used to know the health status of Basic Education students. However, there are gaps in these same resources to identify how health issues are present in Physical Education teachers' classes. The current study seeks to validate the clarity of a questionnaire to identify the frequency of health topics in Physical Education classes. The research is quantitative, exploratory and instrument validation. Sixteen Physical Education teachers from a municipality in the State of Alagoas took part in the investigation. The questionnaire was built based on Health Education references and had more than 77 questions, divided into 5 dimensions, namely: Physical, Mental, Social, Spiritual and Aspects of Training and Professional Performance. The instrument was applied remotely using Google Forms. Data analysis was performed based on the statistics described and calculations based on the level of approval in the dimensions of 80%. The result achieved for each dimension was respectively: 83% (Physical Dimension), 80% (Mental Dimension), 83% (Social Dimension), 80% (Spiritual Dimension) and 90% (Aspects of Training and Professional Performance), after performing an average of all dimensions, they reached the percentage of 83% of validation. Even with the percentage reached, some questions that did not obtain a satisfactory result were reformulated, so that later it would allow a better understanding by the teachers. It was highlighted the greater clarity for issues related to the physical domain, demonstrating greater affinity of professors with this aspect of the theme. It is concluded that the instrument is valid in terms of clarity, demonstrating that the teachers understood the questions of the instrument.

Keywords: Health; teachers; Elementary and high school; Educational Assessment; Teaching Assessment.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - ÍNDICE DE CLAREZA DA DIMENSÃO I	20
TABELA 2 - ÍNDICE DE CLAREZA DA DIMENSÃO II	21
TABELA 3 - ÍNDICE DE CLAREZA DA DIMENSÃO III.....	22
TABELA 4 - ÍNDICE DE CLAREZA DA DIMENSÃO IV	22
TABELA 5 - ÍNDICE DE CLAREZA DA DIMENSÃO V	23
TABELA 6 - MÉDIA FINAL DOS SCORES DAS DIMENSÕES	24
TABELA 7 - PERGUNTAS REESTRUTURADAS.....	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	12
2. MÉTODO.....	16
2.1 TIPO DE PESQUISA	16
2.2 POPULAÇÃO DE AMOSTRA	16
2.3 PROCEDIMENTOS DE COLETA	16
2.4 INSTRUMENTOS DE ANÁLISE.....	17
2.5 ANÁLISE DOS DADOS.....	18
3. RESULTADOS.....	19
4. DISCUSSÃO.....	26
5. CONCLUSÃO.....	31
6.REFERÊNCIAS.....	32
7.APÊNDICE.....	34

1. INTRODUÇÃO

No território nacional, segundo os dados do IBGE (2020), estão matriculados nas escolas da rede pública cerca de 43.099.378 milhões de alunos, somando todos os níveis de ensino, porém grande parte desses se encontram no Ensino Fundamental. Em Alagoas, o número de matriculados na rede pública de ensino é de 706.926 mil alunos, existindo um destaque amplo também para o Ensino Fundamental, onde se encontram 464.704 alunos.

A Educação Básica vem se transformando com o passar dos anos e para direcionar o ensino, foi instituída a **Lei de nº 9.394/96** que diz:

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

A Secretaria de Estado da Educação de Alagoas – SEDUC (2017), acatando as recomendações das leis e documentos regulamentadores, publicou a última matriz curricular em 2017, essa que rege a educação no Estado de Alagoas até o atual momento. A matriz traz consigo para a Educação Física, 2 horas de aulas semanais para cada turma, do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio, totalizando 80 horas anuais para a disciplina.

A criação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), em 2017, foi realizada para nortear a educação em todos os âmbitos de governo e de níveis de ensino. Este documento descreve especificações de todas as disciplinas obrigatórias, sendo essas separadas por áreas: linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e ensino religioso.

Como uma disciplina obrigatória da BNCC (2018, p. 213), a Educação Física é incluída na área de linguagens, e sendo conceituada como:

O componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.

Proporcionando uma discussão sobre o corpo na sala de aula, a disciplina tem a liberdade de debater, criar, recriar e ampliar o conhecimento. Informações essas que se solidificam no decorrer do documento, ao apontar que:

Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re)construção de um conjunto de

conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros (2018, p. 213).

A disciplina oportuniza ao docente um leque de possibilidades, muitas temáticas diferentes, caminhos a serem seguidos, como mostra a BNCC (2018): Brincadeiras e jogos, Esportes, Ginásticas, Danças, Lutas, Esportes de Aventura, sendo esses aprofundados de acordo com o nível de escolaridade e sujeitos que compõe as turmas.

Neste contexto, um questionamento recorrente, dentro do ambiente escolar e, principalmente, na disciplina de Educação Física pode ser feito: Qual o papel do conteúdo voltado à promoção da saúde dos escolares? E, além disso, o que é saúde?

Boorse apontou que saúde é a ausência de doença. Desta forma, a classificação de estados humanos como saudáveis ou doentes é uma questão objetiva, a ser extraída dos fatores biológicos da natureza, sem necessidade de juízos de valor (BOORSE, 1997 apud FILHO et al JUCÁ, 2002). Por outro lado, a OMS (1946) já havia definido saúde como: “um estado de completo estado físico, mental e bem-estar social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade” (SCLIAR, 2007). Logo, a saúde é algo muito mais complexo do que Boorse relatou em sua teoria, pois envolve também a mente, o social e o espiritual.

Entretanto, uma das principais possibilidades das abordagens temáticas da Educação Física, a saúde, tem apresentado pouca facilidade para a efetivação pedagógica, pois:

O tema saúde nas aulas de Educação Física exige um trabalho focado em um contexto integrado e compreensível, contribuindo para o educando ver suas implicações biológicas, culturais, sociais, políticas e econômicas de atos e responsabilidades que lhes cabe, no seu cotidiano, embora o estado também tenha a sua parcela de responsabilidade nessa questão (MARCONDES, 1973, apud, OLIVEIRA et al, BEZERRA, 2012, p. 1).

Os autores entendem o trabalho da saúde na escola como complexo e de enorme importância para os alunos, pois utiliza do conjunto total do ser humano e também cidadão, abrindo a possibilidade da reflexão constante sobre os atos de cada um em relação a saúde.

Pensamento que é reforçado por Delores ao mencionar que:

Dar ênfase apenas ao esporte e a recreação, não atende em toda a sua plenitude as expectativas do programa de Educação Física. É importante uma perspectiva de ensino que abranja saberes para a vida, a partir da cultura corporal de movimento, diversificando um leque de conteúdos como jogos, danças, lutas e conhecimento sobre o corpo. Saberes que priorizem o aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, conforme orienta os pilares da

educação. (DELORES 2001, apud, OLIVEIRA et al, BEZERRA,2012, p 1).

A saúde é um dos temas principais a serem abordados por todos os setores do conhecimento humano presentes na educação básica, inclusive a Educação Física, por ser algo importante para o desenvolvimento pleno e total dos sujeitos. De acordo com Haskell (1999),

O exercício é um poderoso remédio, muito diferente de qualquer pílula disponível, pois prolonga a extensão e qualidade de vida, diminui o risco de doenças cardíacas, diabetes, e câncer do cólon em aproximadamente 50%, além de aliviar a ansiedade e a depressão mental, aumenta o tônus muscular e diminui a pressão arterial. Ainda ajuda a construir e manter ossos saudáveis, músculos e articulações (HASKELL 1999, apud BANKOFF et al, ZAMAI, 1999, p. 36).

O estudo deixa em evidência que o exercício físico realizado de maneira regular, acumula uma série de benefícios para a saúde dos escolares, que, motivados pelos professores de Educação Física, podem dar continuidade a essa prática também na vida adulta.

Para que possa ser realizado um mapeamento de como está o atual nível de saúde dos escolares, existem algumas pesquisas por todo mundo, uma delas é o GSHS - *Global School-based Student Health Survey*, questionário global sobre a saúde dos estudantes nas escolas que auxilia aos países a desenvolverem políticas para a saúde escolar. Não diferentemente, no Brasil também existe uma pesquisa realizada pelo IBGE, onde é possível ter o conhecimento da saúde dos escolares em diferentes âmbitos: social, mental, pessoal e físico. Essa pesquisa foi intitulada de PeNSE – Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar, buscando ampliar os conhecimentos da saúde da população brasileira, mais especificamente da população escolar.

A PeNSE é realizado a cada 3 anos. A primeira edição foi publicada em 2009, a segunda em 2012; a terceira em 2015 e, a mais recente, em 2019. Porém o questionário não ficou estático, repetiu-se algumas questões, mas também passou por mudanças, e, para cada atualização, foram adicionadas novas questões, que compilando as 4 publicações, nelas encontram-se questões de: contexto familiar, alimentação, prática de atividade física, saúde sexual, envolvimento com álcool e outras drogas, higiene pessoal e saúde mental.

A grande maioria dos dados são coletados com os alunos, sendo eles o foco de muitos estudos. Em contrapartida, os professores das escolas são raramente o objeto de estudo principal. A PeNSE, que foi apresentado anteriormente, procurou conhecer a realidade da saúde dos alunos, entretanto por se tratar de um instrumento utilizado pelo sistema de vigilância da saúde do escolar não tem por objetivo questionar sobre como esse tema e suas ramificações estão sendo discutidos na sala de aula pelos professores. Sendo assim, a pergunta a se fazer é:

os professores de Educação Física, como principais mediadores do processo ensino-aprendizagem estão conseguindo desenvolver em suas aulas discussões sobre saúde com seus alunos?

Tal questionamento revela ser esse um espaço que ainda precisa ser preenchido pelos professores de Educação Física nas escolas, pois é um assunto pouco trabalhado, e necessita de mais investigações. Essa ausência da criação de questionários e pesquisas auxiliam na pouca exploração da temática, seja por falta de conteúdo ou formação recebida.

Sendo assim, esse estudo tem com o intuito principal analisar a validade da clareza de um questionário voltado para identificar a presença das temáticas em saúde nas aulas de Educação Física dos professores da Educação Básica.

2. MÉTODO

2.1. Tipo de Pesquisa

O presente estudo se configura como quantitativo, descritivo e de caráter exploratório (SANTOS, 2011).

Trata-se de uma validação da clareza do Questionário “(Re)Pense Alagoas: Temáticas em Saúde no ensino da Educação Física Escolar”.

Esta pesquisa faz parte do projeto “(Re)PeNSE Alagoas: Saúde e Educação Física Escolar na Educação Básica”, em desenvolvimento e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Alagoas (CEP-UFAL) sob o N° de Protocolo 3.777.174/2019.

2.2. População e Amostra

A pesquisa foi realizada com professores de Educação Física da Rede Básica de Ensino da cidade de São Luís do Quitunde, pertencente ao estado de Alagoas. A amostra foi recrutada por conveniência.

Foram incluídos na amostra os professores graduados, concursados ou em caráter de contratação provisória, atuando no município no ano de 2020, de ambos os sexos, em quaisquer níveis do Ensino Fundamental, independentemente do tempo de formação e atuação profissional.

Como critérios de exclusão adotou-se os professores que por quaisquer motivos tenham deixado alguma questão do instrumento avaliativo em branco, que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e/ou desistiram de fazer parte da pesquisa ao longo do estudo, ou que as respostas realizadas apresentassem um preenchimento aleatório do instrumento.

2.3. Procedimentos de Coleta

No primeiro momento foi feito o contato com a Secretaria Municipal de Educação – Prefeitura de São Luís do Quitunde (SEMED-SLQ) para assentimento da realização da pesquisa e coleta dos dados junto aos professores.

No segundo momento foi feito o contato via aplicativo de celular com a professora coordenadora da Secretaria Municipal de Educação de São Luís do Quitunde, onde foram apresentadas etapas da pesquisa. Sendo assim, em seguida foram enviados dois vídeos explicativos referentes ao preenchimento do questionário, detalhando passo a passo de como ocorreria o desenvolvimento da investigação. Após a explicação através do vídeo, foi enviado o *link* referente ao questionário para ser respondido pelos professores presentes no grupo, em adjunto ao questionário foi enviado também o documento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE.

Em virtude da necessidade do distanciamento social tendo em vista a pandemia do COVID-19, o questionário, juntamente com TCLE, foi preenchido de forma *online* a partir do *Google Forms*. Por fim, a partir do preenchimento do questionário foram gerados dados no aplicativo *Excel 16.0 for Windows* para a realização da análise dos dados.

2.4. Instrumento de Análise

O interesse desse estudo é a validação da clareza do questionário (Re)PeNSE. Tais conteúdos foram identificados a partir das diretrizes do Ministério da Saúde (MS) no Programa de Saúde na Escola (PSE), na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), no *Global School-Based Student Health Survey* (GSHS), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nos Parâmetros Curriculares Nacionais Saúde (PCN's), no *guideline Instrumental Activities of Daily Living* (IADLs) e nos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) da Saúde Coletiva do Ministério da Saúde (MS). Esses documentos apresentam indicadores do processo de saúde e doença necessários para tomadas de decisão de políticas públicas, apontando para algumas reflexões que possam dialogar com os aspectos necessários para orientação da educação para saúde, voltados para formar sujeitos capazes de compreender que a saúde é produto das relações com o meio físico, econômico e sociocultural.

Neste sentido, utilizou-se um questionário misto (aberto/fechado) e com escalas, apresentado em formato *Google Forms*, com questões divididas em cinco partes: Dimensão pessoal, Formação Profissional e Atuação Profissional (20 Itens); Dimensão Física: Alimentação (8 itens), Atividade Física (12 itens) Corpo e Comportamento de Risco (16 Itens); Dimensão Mental (8 Itens), Dimensão Social (15 Itens) e Dimensão Espiritual (5 Itens).

Sendo assim, o questionário foi respondido pelos professores para avaliar a sua clareza, de modo escrito e objetivo. Em cada questão foram apresentadas as possibilidades de resposta: “confusa”, “pouco clara” e “clara”. As respostas assinaladas na escala de “0” a “4” a pergunta seria caracterizada como confusa e, por conseguinte, excluída; de “5” a “7” caracterizada como pouco clara, devendo ser refeita; e de “8” a “10” sendo caracterizada como clara. Além disso, houve a disponibilidade de um espaço dissertativo para o encaminhamento de alterações e sugestões no texto das questões pelos participantes do estudo, contribuindo para ampliação da clareza da questão.

2.5. Análise dos Dados

Os dados foram analisados no âmbito quantitativo e foi utilizada a estatística descritiva, média e somatório, método recomendado para organizar, resumir e descrever os aspectos mais importantes de um conjunto de dados observados, através de tabelas de distribuição de frequência, gráficos e figuras (REIS, 2002).

Os itens referentes a todas as dimensões (Pessoal, Dimensão Física que tem como subitens: Alimentação, Atividade Física, Corpo e Comportamento de Risco; Dimensão Mental, Dimensão Social e Dimensão Espiritual) foram elaborados utilizando da escala intervalar (confusa, pouco clara ou clara), sendo computados os resultados de acordo com a resposta obtida nos valores, sendo eles separados em grupos onde de “0” a “4” como uma pergunta confusa, de “5” a “7” como uma pergunta pouco clara e de “8” a “10” como uma pergunta clara.

Utilizou-se como critério de validação o alcance de 80% do escore das questões para dar prosseguimento a aplicação do questionário (MELO 2000, apud SANTOS, 2011, p.161). A média final foi considerada apenas os valores das dimensões I ao IV, excluindo-se a dimensão de aspectos de formação e atuação profissional por se tratar de informações que não se debruçam sobre o objetivo do questionário.

3. RESULTADOS

A coleta dos dados foi iniciada no dia 29 de abril de 2021, quando foi feito o contato com os professores da rede de Ensino Básico de São Luís do Quitunde via *WhatsApp*, já neste contato foi enviado o link do questionário *Google Forms* para que eles pudessem responder. Foi dado um intervalo de tempo de 15 dias aos participantes para o retorno, mas após o término foram feitas extensões do prazo pois o tempo dado não foi suficiente devido a demanda dos participantes. Após essas extensões encerrou-se a coleta no dia 10 de junho de 2021, onde já obtivemos um número de 17 professores de educação física.

No decorrer do processo de análise dos dados, foi encontrado em um dos participantes uma inconsistência das informações, visto que havia uma disparidade entre as respostas, sendo assim foi discutido e realizada a exclusão dele, devido o preenchimento do instrumento pelo referido participante de forma aleatória, totalizando o grupo em 16 participantes. Essa amostra representa 57,14% dos professores de educação física do município onde foi realizada a pesquisa.

O grupo foi composto por 37,5% pessoas do sexo masculino e 62,5% do sexo feminino. Com relação a experiência profissional 31,2% deles ainda estavam em formação, 18,7% tinham mais de 3 anos na docência, 25% já tinham mais de 5 anos na prática, outros 18,7% já passavam dos seus 10 anos de docência e apenas 6,4% não revelou essa informação. No que se refere a formação continuada, 18,7% desses professores contém pós-graduação, e os demais não (81,3%). Eles contém uma média de idade de 20 ± 36 anos e todos estão em vínculo de contrato com a prefeitura.

Após finalizarmos o grupo de análise, os resultados obtidos podem ser observados nas tabelas 1 a 5.

Dando ênfase aos conteúdos abordados, avilta-se a hipótese de que as questões acima obtiveram tal nota pelo fato de serem assuntos ainda pouco considerados em sala de aula, mostrando assim a dificuldade no entendimento delas pelos participantes do estudo. No entanto para o esclarecimento dessas suposições necessitam da realização de outros estudos que o presente trabalho não pôde desenvolver.

Tabela 1 – Índice de Clareza da Dimensão I (Dimensão Física)

Questões/ Avaliadores	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	S	M	M/10
1.1	10	10	10	10	8	10	8	7	7	10	9	4	10	10	6	10	139	8,687	0,87
1.2	10	7	10	8	8	10	6	7	5	9	8	7	10	10	6	9	130	8,125	0,81
1.3	10	10	10	10	8	9	5	7	7	5	8	6	10	10	8	10	133	8,312	0,83
1.4	10	10	10	10	8	10	8	9	9	9	8	8	10	10	7	10	146	9,125	0,91
1.5	6	10	10	8	8	9	5	7	6	8	5	6	8	10	4	9	119	7,437	0,74
1.6	10	10	10	10	8	9	8	7	9	9	10	7	10	10	4	10	141	8,812	0,88
1.7	10	10	10	10	8	9	3	7	8	9	8	6	10	10	7	10	135	8,437	0,84
1.8	10	10	10	10	8	5	6	7	7	7	6	7	10	10	9	10	132	8,25	0,83
1.9	10	10	10	10	8	5	3	7	7	7	8	7	10	10	6	10	128	8	0,80
1.10	10	10	10	7	8	10	6	10	7	7	6	8	10	10	7	10	136	8,5	0,85
1.11	10	2	10	10	9	3	8	7	8	9	7	6	10	10	8	10	127	7,937	0,79
1.12	10	10	10	10	8	10	7	7	8	8	6	7	10	10	4	10	135	8,437	0,84
1.13	10	10	10	10	8	8	7	7	7	7	5	6	10	10	5	10	130	8,125	0,81
1.14	8	10	9	10	8	4	7	7	8	8	6	8	10	7	6	10	126	7,875	0,79
1.15	10	10	10	10	8	5	8	7	7	7	7	7	10	10	7	10	133	8,312	0,83
1.16	10	10	10	10	8	10	8	7	10	7	7	6	9	10	8	10	140	8,75	0,88
1.17	10	10	10	10	8	10	9	7	6	7	6	7	9	10	9	10	138	8,625	0,86
1.18	10	10	10	10	8	9	9	7	7	7	5	8	10	10	7	10	137	8,562	0,86
1.19	10	10	10	9	8	10	8	7	8	8	9	6	10	10	10	10	143	8,937	0,89
1.20	9	10	10	10	9	9	8	7	7	7	7	9	10	10	8	10	140	8,75	0,88
1.21	10	10	10	10	8	10	7	7	9	8	8	7	10	10	10	10	144	9	0,90
1.22	10	10	10	10	8	10	3	7	8	8	7	8	10	10	10	10	139	8,687	0,87
1.23	10	8	10	10	9	10	7	7	5	7	6	7	10	10	9	10	135	8,437	0,84
1.24	10	10	10	10	9	10	2	7	4	8	9	8	10	10	9	10	136	8,5	0,85
1.25	9	10	10	10	9	10	2	7	8	9	7	7	10	10	6	10	134	8,375	0,84
1.26	10	10	10	10	8	10	2	7	6	8	8	9	10	10	9	10	137	8,562	0,86
1.27	10	8	10	10	8	6	1	7	1	7	5	8	10	10	7	10	118	7,375	0,74
1.28	10	10	10	10	8	9	1	7	5	7	6	8	10	10	10	10	131	8,187	0,82
1.29	10	10	10	10	9	7	1	7	8	7	6	7	10	10	7	10	129	8,062	0,81
1.30	10	9	10	10	9	10	7	7	4	9	8	8	10	10	10	10	141	8,812	0,88
1.31	10	10	10	10	8	7	1	7	5	8	7	7	10	10	4	10	124	7,75	0,78
1.32	10	10	10	9	9	9	1	7	3	7	6	8	10	10	3	10	122	7,625	0,76
1.33	10	7	10	10	8	8	1	7	1	7	9	6	10	10	8	10	122	7,625	0,76
1.34	10	4	10	10	8	10	1	7	2	7	8	7	10	10	9	10	123	7,687	0,77
1.35	10	2	10	9	9	10	1	7	5	7	8	7	10	10	6	10	121	7,562	0,76
1.36	10	10	10	10	8	10	10	10	8	9	9	7	10	10	9	10	150	9,375	0,94
																	MÉDIA FINAL		0,83

Legenda: S= Soma de todos os resultados; M=Média dos Resultados; M/10 = média dividida por 10. Em azul: questões com mais de 80% de clareza. Em amarelo: questões com menos de 80% de clareza.

Mesmo que a dimensão física tenha alcançado a média necessária ao final da somatória e divisão dos resultados obtidos, não pôde passar despercebido o fato de que algumas dessas questões não tiveram tal êxito, muito pelo contrário, ficaram abaixo da média fundamental para o estudo. Somando um total de 9 questões das 36 existentes na dimensão, que após a discussão em grupo e realização das alterações elas se dispõem da seguinte forma: Questão 1.5 - Os prejuízos causados pelo tempo de tela nas condições de saúde do escolar; Questão 1.11 - A importância dos escolares realizarem práticas de atividade física não somente de forma

individualizada como também em conjunto com outras pessoas ; Questão 1.27 - Como as alterações hormonais e a maturação sexual podem interferir na prática de atividade física dos escolares; Questão 1.31 - As construções midiáticas sobre os valores e os padrões corporais na sociedade contemporânea; Questão 1.32 - Como as questões relacionadas ao debate sobre gênero contribuem para reflexão sobre o corpo dos escolares; Questão 1.33 - Como o consumo de drogas lícitas e ilícitas promovem prejuízos à saúde dos escolares; Questão 1.34 - O comportamento sexual e os cuidados para a saúde reprodutiva dos escolares; Questão 1.35 - A importância da vacinação para a saúde do escolar.

Tabela 2 – Índice de Clareza da Dimensão II (Dimensão Mental)

Questões/ Avaliadores	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	S	M	M/10
2.1	10	7	10	10	8	10	2	7	2	7	7	7	10	10	10	10	127	7,9375	0,79
2.2	10	8	10	10	8	9	7	7	5	7	7	7	10	5	5	10	125	7,8125	0,78
2.3	10	4	10	10	8	8	5	7	8	8	7	7	10	10	6	10	128	8	0,80
2.4	10	3	10	10	8	8	6	7	3	7	7	7	10	10	10	10	126	7,875	0,79
2.5	10	10	10	8	8	9	3	7	7	7	8	7	10	10	8	10	132	8,25	0,83
2.6	10	10	10	8	9	8	1	4	7	7	6	6	10	5	6	10	117	7,3125	0,73
2.7	8	10	10	10	9	10	9	7	8	8	6	5	10	10	9	10	139	8,6875	0,87
																	MÉDIA GERAL		
S	68	52	70	66	58	62	33	46	40	51	48	46	70	60	54	70			
M	9,71	7,42	10,0	9,42	8,28	8,85	4,71	6,57	5,71	7,28	6,85	6,57	10,0	8,57	7,71	10,0			
M/10	0,97	0,74	1,00	0,94	0,82	0,88	0,47	0,65	0,57	0,72	0,68	0,65	1,00	0,85	0,77	1,00			

Legenda: S= Soma de todos os resultados; M=Média dos Resultados; M/10 = média dividida por 10. Em azul: questões com mais de 80% de clareza. Em amarelo: questões com menos de 80% de clareza.

Enquanto isso, na 2ª tabela que aborda a Dimensão Mental, é possível ver que das 7 questões apenas 3 obtiveram média individual superior ou igual a necessária (80%), mas pela proximidade do ideal, a dimensão obteve a média alcançada. Tais números podem ser hipoteticamente explicados por se tratar de uma temática onde é pouco analisada dentro de sala de aula, pois ainda existem professores de Educação Física que resistem em supervalorizar a parte física, e as demais serem tratadas de maneira superficial, deixando assim um déficit no aprendizado. As questões foram analisadas novamente e passaram por mudanças, que na versão final ficaram de tal forma: 2.1 – Os sintomas de depressão e ansiedade e como podem trazer prejuízos para a saúde do escolar.; 2.2 – A importância das relações de amizade para a melhora da qualidade de vida dos escolares.; 2.4 – Como a prática de atividades em conjunto com outras pessoas (no bairro, na escola e instituições religiosas) pode trazer melhoras para a saúde mental dos escolares.

Tabela 3 – Índice de Clareza da Dimensão III (Dimensão Social)

Questões/ Avaliadores	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	S	M	M/10
3.1	8	10	10	10	8	9	5	7	8	7	7	7	10	6	9	10	131	8,1875	0,82
3.2	10	4	10	9	9	8	7	5	7	8	8	7	10	10	9	10	131	8,1875	0,82
3.3	10	10	10	8	8	10	10	7	8	7	7	7	10	10	9	10	141	8,8125	0,88
3.4	9	10	10	10	8	8	3	7	7	6	7	6	10	10	9	10	130	8,125	0,81
3.5	10	10	10	10	9	8	8	7	8	8	7	7	10	10	9	10	141	8,8125	0,88
3.6	7	10	10	10	8	10	5	7	1	7	7	8	10	10	8	10	128	8	0,80
3.7	10	10	10	10	8	10	4	7	3	7	8	7	10	10	9	10	133	8,3125	0,83
3.8	10	10	10	10	9	9	2	7	1	8	6	7	10	10	4	10	123	7,6875	0,77
3.9	10	4	10	10	8	6	6	7	1	7	6	7	10	10	4	10	116	7,25	0,73
3.10	10	10	10	10	8	5	5	7	1	7	8	7	10	10	4	10	122	7,625	0,76
3.11	10	10	10	10	8	7	4	7	9	7	8	6	10	10	10	10	136	8,5	0,85
3.12	10	10	10	10	8	10	9	7	8	7	7	8	10	10	10	10	144	9	0,90
3.13	10	10	10	10	8	4	9	7	8	8	5	7	10	10	10	10	136	8,5	0,85
3.14	10	10	10	10	8	10	9	7	6	7	8	7	10	10	10	10	142	8,875	0,89
3.15	10	10	10	10	8	6	3	7	6	7	7	7	10	10	10	10	131	8,1875	0,82
																	MÉDIA FINAL		
S	144	138	150	147	123	120	89	103	82	108	106	105	150	146	124	150			
M	9,6	9,2	10,0	9,8	8,2	8	5,93	6,86	5,46	7,2	7,06	7	10,0	9,73	8,26	10,0			
M/10	0,96	0,92	1,00	0,98	0,82	0,8	0,59	0,68	0,54	0,72	0,70	0,7	1,0	0,97	0,82	1,0			

Legenda: S= Soma de todos os resultados; M=Média dos Resultados; M/10 = média dividida por 10. Em azul: questões com mais de 80% de clareza. Em amarelo: questões com menos de 80% de clareza.

A 3ª tabela só obteve média inferior a ideal em 3 questões das 15 existentes. Pelo fato de se tratar dos aspectos sociais, um meio onde os professores participantes estão envolvidos diretamente e, também, pelo fato de que a mídia está sempre tratando dos temas abordados nas questões, estamos supondo que os números obtidos podem revelar um maior contato com as temáticas apresentadas pela dimensão. No final do tratamento dos dados, a dimensão obteve uma média superior a 80%, onde a maior parte das questões, foram de fácil compreensão. Mas não esquecendo aquelas que não alcançaram o objetivo, foi realizada uma reescrita das mesmas, deixando-as da seguinte maneira: 3.8 – A violência doméstica.; 3.9 – O estímulo da cultura da paz (Não praticar qualquer tipo de violência, respeitar os direitos individuais e coletivos e viver pacificamente em meio às diferenças).; 3.10 – A importância do controle financeiro pessoal (Gastos, investimentos, acúmulo e rendimentos) para garantir condições econômicas de sobrevivência.

Tabela 4 – Índice de Clareza da Dimensão VI (Dimensão Espiritual)

Questões/ Avaliadores	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	S	M	M/10
4.1	10	10	10	10	8	6	3	7	7	7	6	8	10	5	4	10	121	7,5625	0,76
4.2	10	10	10	10	8	10	7	7	10	7	6	7	10	10	4	10	136	8,5	0,85
4.3	9	10	10	10	8	7	3	7	7	7	7	6	10	10	3	10	124	7,75	0,78
4.4	10	10	10	10	8	10	7	6	7	7	7	7	10	5	2	10	126	7,875	0,79
4.5	10	10	10	10	8	6	7	7	6	7	7	7	10	5	10	10	130	8,125	0,81
																	MÉDIA FINAL		
S	49	50	50	50	40	39	27	34	37	35	33	35	50	35	23	50			
M	9,80	10,00	10,00	10,00	8,00	7,80	5,40	6,80	7,40	7,00	6,60	7,00	10,00	7,00	4,60	10,00			
M/10	0,98	1	1	1	0,8	0,78	0,54	0,68	0,74	0,7	0,66	0,7	1	0,7	0,46	1			

Legenda: S= Soma de todos os resultados; M=Média dos Resultados; M/10 = média dividida por 10. Em azul: questões com mais de 80% de clareza. Em amarelo: questões com menos de 80% de clareza.

Na 4ª tabela é possível ver que a maioria das questões não tiveram a média ideal alcançada, pelo fato de se tratar de questões que abordam a temática espiritual. Por mais que elas tivessem sido pensadas de maneira que não aprofundassem demais a temática, ainda assim não foi possível alcançar a média de 80% nas questões. Mesmo com tais números a dimensão obteve escore adequado, assim como anteriormente realizado, essas questões passaram por alterações para que em sua versão final tivesse uma maior compreensão. Após alteradas, ficaram da seguinte maneira: 4.1 - Como as diversas religiões entendem as questões relacionadas ao corpo e as práticas corporais.; 4.3 - Como o equilíbrio entre corpo e mente podem promover melhorias na saúde espiritual do escolar.; 4.4 - A importância da prática de atividade física pelos escolares mesmo respeitando as orientações religiosas.

Tabela 5 – Índice de Clareza da Dimensão V (Aspectos de Formação e Atuação Profissional)

Questões/ Avaliadores	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	S	M	M/10
5.1	10	10	10	10	10	10	7	10	8	7	10	6	10	10	10	10	148	9,25	0,93
5.2	10	10	10	10	10	5	7	7	1	7	10	7	10	10	10	10	134	8,375	0,84
5.3	6	10	10	10	10	4	7	10	2	7	10	6	10	10	10	10	132	8,25	0,83
5.4	9	10	10	10	10	10	7	10	6	7	10	6	10	10	10	10	145	9,0625	0,91
5.5	10	10	10	10	10	10	7	10	6	10	10	7	10	10	10	10	150	9,375	0,94
5.6	10	1	10	6	10	10	7	10	6	8	10	7	10	10	10	10	135	8,4375	0,84
5.7	10	10	10	10	10	10	7	10	8	8	10	7	10	10	10	10	150	9,375	0,94
5.8	10	10	10	10	10	10	7	10	6	7	10	7	10	10	10	10	147	9,1875	0,92
5.9	10	10	10	10	10	10	7	10	7	8	10	6	10	10	10	10	148	9,25	0,93
5.10	10	10	10	10	10	10	7	10	6	7	10	7	10	10	10	10	147	9,1875	0,92
5.11	10	10	10	10	10	10	7	10	6	7	10	7	10	10	10	10	147	9,1875	0,92
5.12	10	10	10	9	10	10	7	10	7	8	9	7	10	10	10	10	147	9,1875	0,92
5.13	10	10	10	10	10	10	7	10	5	7	10	7	10	10	10	10	146	9,125	0,91
5.14	10	10	10	10	10	10	7	10	8	8	9	7	10	10	10	10	149	9,3125	0,93
																	MÉDIA FINAL		
																			0,90
S	135	131	140	135	140	129	98	137	82	106	138	94	140	140	140	140			
M	9,64	9,35	10,0	9,64	10,0	9,21	7	9,78	5,85	7,57	9,85	6,71	10	10	10	10			
M/10	0,96	0,93	1,00	0,96	1,00	0,92	0,7	0,97	0,58	0,75	0,98	0,67	1,00	1,00	1,00	1,00			

Legenda: S= Soma de todos os resultados; M=Média dos Resultados; M/10 = média dividida por 10. Em azul: questões com mais de 80% de clareza. Em amarelo: questões com menos de 80% de clareza.

A 5ª tabela por se tratar de perguntas pessoais, não obteve nenhuma das questões com média abaixo de 80%, pelo contrário, as médias individuais das questões foram superiores em comparação às dimensões anteriores, inclusive a média final, onde obteve a maior entre as 5. Sendo assim foi discutido em grupo que não seria necessário realizar nenhuma alteração no formato das perguntas, pois todas foram entendidas, segundo mostra os resultados.

No entanto, a média de todas as dimensões quanto à sua validade de clareza foi $M = 0,83$. A menor média apresentada foi $M=0,8$ onde ocorreu esse resultado nas dimensões II(Mental) e IV(Espiritual), e a maior média na dimensão de Aspectos de Formação e Atuação Profissional (0,90).

Tabela 6 – Média Final dos Scores das Dimensões do Questionário Repense

Dimensões	Média	Desvio Padrão
DIMENSÃO I	0,83	0,04
DIMENSÃO II	0,80	0,02
DIMENSÃO III	0,83	0,05
DIMENSÃO IV	0,80	0,02
MÉDIA GERAL	0,81	0,01

Tabela 7 – Reestruturação das Perguntas com baixos Scores do Questionário Repense

QUESTÃO	COMO ERA	COMO FICOU
1.5	O Impacto do tempo de tela nas condições de saúde do escolar	Os prejuízos causados pelo tempo de tela nas condições de saúde do escolar
1.11	A importância das práticas de atividade física de forma coletiva (com outras pessoas)	A importância dos escolares realizarem práticas de atividade física não somente de forma individualizada como também em conjunto com outras pessoas
1.27	Os efeitos da maturação sexual e alterações hormonais no corpo e na prática de atividade física	Como as alterações hormonais e a maturação sexual podem interferir na prática de atividade física dos escolares
1.31	A mídia e o corpo belo: valores e/ou padrões sociais	As construções midiáticas sobre os valores e os padrões corporais na sociedade contemporânea
1.32	A compreensão das características de gênero nas questões corporais	Como as questões relacionadas ao debate sobre gênero contribuem para reflexão sobre o corpo dos escolares
1.33	O consumo e os efeitos de drogas lícitas e ilícitas	Como o consumo de drogas lícitas e ilícitas promovem prejuízos à saúde dos escolares
1.34	Sexo e Saúde Reprodutiva	O comportamento sexual e os cuidados para a saúde reprodutiva dos escolares
1.35	A importância de estar com o sistema vacinal em dia	A importância da vacinação para a saúde do escolar
2.1	As características e os efeitos da depressão e ansiedade	Os sintomas da depressão e ansiedade e como podem trazer prejuízos para a saúde do escolar
2.2	A importância de estimular o cultivo de amizades e relações interpessoais	A importância das relações de amizade para a melhora da qualidade de vida dos escolares
2.4	A prática de atividades de forma coletiva (em grupo) no bairro, escola e instituições religiosas	Como a prática de atividades em conjunto com outras pessoas (no bairro, na escola e instituições religiosas) pode trazer melhoras para a saúde mental dos escolares
3.8	A violência doméstica e de gênero	A violência doméstica
3.9	O estímulo da cultura da paz	O estímulo da cultura da paz (Não praticar qualquer tipo de violência, respeitar os direitos individuais e coletivos e viver pacificamente em meio as diferenças)
3.10	A importância do controle das finanças	A importância do controle financeiro pessoal (gastos, investimentos, acúmulo e rendimentos) para garantir condições econômicas de sobrevivência
4.1	A percepção das religiões sobre as práticas corporais ao longo do tempo	Como as diversas religiões entendem as questões relacionadas ao corpo e as práticas corporais.
4.3	A relação entre corpo, mente e aspectos espirituais	Como o equilíbrio entre corpo e mente podem promover melhoras na saúde espiritual do escolar
4.4	A importância da atividade física independente das orientações religiosas	A importância da prática de atividade física pelos escolares mesmo respeitando as orientações religiosas

Dentre essas dimensões citadas e nas demais, houve questões onde os resultados foram inferiores à média final obtida, e mesmo com a porcentagem necessária para a validação alcançada, foi observado que o questionário precisava passar por algumas alterações em suas perguntas. Sendo assim, essas questões foram refeitas para uma maior clareza, bem como buscar facilitar ainda mais o entendimento. Tais modificações podem ser vislumbradas na Tabela 7.

Essas alterações foram feitas em consideração os comentários realizados pelos professores que responderam ao questionário, pois como participantes ativos no processo, tinham como opção realizar esse *feedback*.

4. DISCUSSÃO

O município de São Luís do Quitunde, localizado no norte do estado de Alagoas, conta com uma população estimada de 34.825 mil habitantes (IBGE, 2021), levando em consideração o último censo que foi realizado no ano de 2010. Sendo cerca de 288 professores, esses contratados ou concursados (IBGE, 2020), eles são distribuídos entre ensino fundamental e médio, constituindo o corpo docente da cidade, que conta com 31 estabelecimentos de ensino (SEMED-SLQ, 2021). O município de São Luís do Quitunde possui apenas 28 professores de Educação Física atuando na secretaria municipal de educação. Tal cenário aponta para uma defasagem quanto a demanda em relação ao número de escolas, exigindo que os professores trabalhem em duas instituições de ensino ou mais, causando um desgaste físico e mental.

Em um levantamento feito a procura de artigos sobre a temática da saúde nas escolas e de como os professores de Educação Física estão tratando esse assunto, foram encontrados apenas 8 artigos. Zancha e colaboradores (2013) em “Conhecimento dos professores de Educação Física escolar sobre a abordagem saúde renovada e a temática saúde” buscou saber como o conceito de saúde é compreendido pelos docentes e se a abordagem de saúde renovada vem sendo desenvolvida dentro das escolas. Os autores apontaram que:

100% dos professores entrevistados não possuem conhecimento sobre a abordagem pedagógica Saúde Renovada. No entanto, verificou-se que os mesmos profissionais trabalham com elementos da temática Saúde em suas aulas, ainda que esta não seja o eixo central contemplado em suas ações docentes. (ZANCHA, et al. 2013, p.204).

Essa fala mostra um pouco da deficiência referente ao conhecimento do conteúdo da saúde renovada. A afirmação acima é realizada para ressaltar um problema existente entre os professores de Educação Física, o que acontece em decorrência da falta de aprofundamento das temáticas ou a utilização de uma metodologia pouco eficaz de desenvolver os conteúdos. Em outro estudo realizado em 2006, é ressaltado e acrescentado outros problemas quanto ao desenvolvimento da temática de saúde. Knuth, Azevedo, Rigo (2006, p.74) afirmam que:

Dessa forma, as principais inadequações perpassam fundamentalmente três eixos teóricos: a superficialidade como são tratados os conceitos de saúde (principalmente pela redução do conceito de saúde apenas a sua dimensão biofisiológica); a predominância da abordagem teórica para tratar esses conceitos, o que acaba por afastar a Educação Física de uma de suas singularidades fundamentais, que é a sua intervenção direta com o corpo e

com o movimento dos alunos; e o que pode ser denominado de epistemologia da segregação, que divide e fortalece uma posição de cisão entre os conhecimentos biológicos e aqueles oriundos das Ciências Humanas, tanto na formação como na atuação no âmbito da Educação Física.

No decorrer da discussão dos resultados foi observado que na Dimensão I (Física) houve um maior entendimento dos professores quanto as perguntas, levando em consideração as respostas obtidas e, também, a quantidade de questões que obtiveram uma porcentagem menor que a necessária a ser considerada clara. Isso leva a percepção de uma maior compreensão dos professores de que o conteúdo de saúde é, em sua maior parte, somente aspectos físicos. Tal constatação é reforçada por BANKOFF e ZAMAI (1999) onde durante todo o estudo foi observada a maior parte das questões físicas como relevantes para a manutenção da saúde.

Salientado por outro estudo, é possível enxergar nas palavras seguintes uma escrita sobre saúde, sendo essa primordial para nossa sobrevivência. Para que a saúde continue de maneira harmônica em nós, se fazem necessários alguns cuidados onde Rombaldi et al. (2012, p.62) explica um pouco sobre quais atitudes devem ser tomadas:

Pois o conhecimento sobre saúde é um fator que pode contribuir para a modificação de comportamento de uma população, que quanto mais esclarecida for, mais elevadas serão as chances de adoção de hábitos que possam ser favoráveis a qualidade de vida de determinado grupo populacional. Cabe salientar, no entanto, que o conhecimento por si só é fundamental para a qualidade de vida das pessoas, mas não suficiente para a modificação de comportamento, no entanto, e fator primordial no auxílio a essa possibilidade de modificação. Esse conhecimento deve ser passado por todos os profissionais que atuam na área da saúde e, no ambiente escolar, pelos professores ligados a área, entre os quais os professores de educação física. Entretanto, há evidências de que parte dos docentes não desenvolve os temas relacionados a promoção da saúde, dando prioridade para os conteúdos tradicionais da educação física escolar, especialmente, os esportes como futebol, vôlei, basquete e handebol.

É possível enxergar a necessidade desse comportamento ser discutido com a população escolar para que esse hábito, mas que deve ser desenvolvido por um profissional da saúde, onde dentro da escola essa função é de forma imprescindível do professor de Educação Física. Infelizmente o cenário que ainda temos dentro da escola é de uma supervalorização dos esportes mais tradicionais, onde temáticas importantes como a saúde, são deixadas de lado, algo que não poderia acontecer dado tal relevância da mesma. Com isso, é perceptível que os professores dentro de sala de aula, ainda precisam de atenção para desenvolver o conteúdo de maneira igualitária, pois o trecho mostra claramente o esquecimento da temática da saúde, causando assim uma cadeia de problemas no desenvolvimento dos conteúdos.

Institucionalizada também como um local formador de cidadãos e não somente de como preparatório de futuros profissionais, a escola tem um papel de grande relevância na vida da população, se tornando um local onde pode ocorrer a conscientização e, posteriormente, ocasionar na da mudança de hábitos. Valença Neto et al. alegam que existe o reconhecimento do ambiente escolar como ideal para traçar discussões que levam a refletir a respeito da importância de se tornar saudável, bem como à adoção, também, de um estilo profícuo à saúde, independente de que área do ensino escolar esteja se tratando (Jesus e Sawitzki, 2015, p. 52 apud Valença Neto et al 2012). Esse trecho fortalece a ideia de que é possível contribuir para que os jovens possam se tornar mais conscientes dos hábitos saudáveis.

Zancha e colaboradores (2013) mostraram o entendimento dos professores quanto ao conceito de saúde e de saúde renovada. Em uma das declarações feitas por um dos professores foi assinalado que:

O conceito de saúde é tudo aquilo que você faz, que você se limita no que você faz e que esteja bem, se alimentar bem, ter uma vida saudável, tentar uma respiração adequada não muito ofegante, uma postura correta tanto para trabalho quanto para lazer, né. Ter um tempo de descanso é muito importante também e você juntar tudo isso e conciliar seus tempos para você ter uma vida adequada (ZANCHA, et al. 2013, p. 213).

Desta forma, o componente físico de saúde vem se demonstrando preponderante nas falas de muitos docentes da educação básica ao se debruçar na prática pedagógica, deixando de lado os outros componentes do conceito. No entanto, no que se refere à prática de atividade física de escolares, estudos reportam que apenas 22,1% deles encontram-se no estrato “ativo” para a classificação de níveis de atividade física para esta população (IBGE, 2021, p. 61).

Parte disso vem da dificuldade de se desenvolver o conteúdo da saúde tanto de maneira isolada ou sendo realizada como tema transversal, discutindo os conteúdos em outros ambientes da educação física, como o futsal. Como exemplo da dificuldade acima citada, em uma faixa etária que é a mesma investigada pelo PeNSE, norteadora do atual estudo, Knuth, Azevedo, Rigo apontam que:

A possibilidade de incluir aos conteúdos tradicionais de Educação Física temas em saúde nem sempre é consensual. Muitas críticas fazem dessa proposição um desafio. (...) Uma parte da crítica vinculada aos agentes interventores do esquema Educação Física e saúde na escola salienta que tais sujeitos acabam por fazer das aulas de Educação Física espaços meramente informativos, onde a peculiaridade do movimento torna-se omissa frente a

predominância de informações e dados sobre o corpo humano e seu funcionamento (2006, p.75).

Tais fatos evidenciam que os professores em sala, optam por desenvolver o conteúdo da saúde de uma maneira pouco atrativa, tornando assim monótono algo que poderia ser abordado de diferentes maneiras atraindo a atenção do escolar.

Por outro lado, outras questões corpóreas têm sido pouco cotejadas na prática profissional docente, mas dados de inquérito nacional demonstram fragilidades na saúde do escolar para questões para além do componente físico. Dados do PeNSE 2019 sobre o comportamento de risco de escolares apresentaram o maior percentual de gravidez na da Região Nordeste (10,9%), cujo percentual no Estado de Alagoas atingiu o valor de 15,3% (IBGE, 2021, p. 88).

Além disso, no âmbito social, no mesmo estudo foi observado dados em relação a acidentes e agressões:

Os acidentes e agressões são fatores de riscos que afetam as condições de saúde dos adolescentes. Segundo Malta e outros (2012), em virtude do comportamento dos adolescentes, em busca de novas experiências e a exposição aos riscos nessa fase da vida, as lesões decorrentes de acidentes e violências podem levar a danos físicos, emocionais, sociais para as vítimas e suas famílias(...) Entre as Unidades da Federação, a prevalência de acidentes e agressões entre os escolares teve o maior percentual no Distrito Federal (21,3%) e a menor no Estado de Alagoas (14,1%)” (PeNSE, 2019, p. 94.)

Analisando o conjunto desses dados é possível enxergar uma necessidade maior de trabalhar em sala de aula outros pontos da saúde para além do aspecto físico, pois é notório a partir das informações apresentadas, que existe falta de informação quanto as prevenções da gravidez precoce e aos métodos contraceptivos. Enxerga-se, também, que os jovens vêm sofrendo agressões em idades que podem acarretar danos psicológicos e físicos para o restante de sua vida, podendo deixar sequelas que os impedirão de viver uma vida comum. E, apesar dos professores apontarem um maior conhecimento quanto a dimensão física, ainda sim falta incentivo, pois o estado de Alagoas atingiu a menor porcentagem de escolares ativos, onde apenas 22,1% responderam que estavam ou realizaram algum tipo de atividade nos 7 dias antecedentes a data (PENSE,2019, p.61).

Essas informações chegam como um sinal de alerta aos professores que estão vigentes no campo profissional e, também, para aqueles que estão perto do início da docência, como norteadores de que somente o aspecto físico não é o bastante dentro da Educação Física Escolar. É necessário ampliar o leque de informações discutidas com os alunos, levando em consideração a saúde mental, social e espiritual para dentro da escola, pois ela é o grande centro formador de boa parte da vida de qualquer cidadão, não podendo assim excluir um ou outro

âmbito pertencente aos escolares. Todavia é importante salientar que ainda que haja a necessidade da ampliação da prática pedagógica para além da dimensão física no âmbito da saúde, os professores de educação física escolar precisam desenvolver experiências pedagógicas que mantenham o objetivo central do campo de conhecimento (a prática corporal e o incentivo ao movimento humano), e ao mesmo tempo transversalize os temas ampliados em saúde no exercício profissional no chão da escola.

No âmbito das limitações do presente estudo podemos destacar um pequeno número de participantes que responderam o questionário; a lotação profissional desses participantes serem de um único município do interior do estado de Alagoas, podendo revelar uma prática pedagógica pouco amplificada para outras regiões do estado; a fragilidade dos questionários tendo em vista o possível baixo comprometimento na realização das respostas; a utilização dos recursos digitais para o preenchimento do questionário impedindo a possibilidade de esclarecimento de dúvidas que poderiam surgir pelos participantes no momento da participação; A não existência de questionários desta natureza, impedindo a realização de comparação deste instrumento em validação de clareza com outros que avaliam a mesma natureza (o professor).

No entanto, o principal ponto forte deste estudo foi iniciar a construção de um instrumento voltado para a identificação da presença das temáticas de saúde, com base nos referenciais e documentos institucionais que direcionam tal discussão, nas aulas de educação física escolar.

5. CONCLUSÃO

Pode-se inferir que o questionário proposto para análise nesse estudo apresentou a validação de clareza necessária para ser utilizado com outros professores de Educação Física. Vale salientar que durante o tratamento dos dados obtidos, houve uma identificação na caracterização das respostas, para um maior conhecimento dos professores para o domínio físico. É preciso destacar que é inexistente a presença no meio científico de outro questionário que aborde sobre a mesma temática, prejudicando possíveis comparações, tornando-o um questionário pioneiro para a temática.

6. REFERÊNCIAS

ALAGOAS. Secretaria de Educação. Memorando Circular Nº. 09/2017/SEDUC-AL. Maceió, AL. 15 de Maio. 2017.

BANKOFF, A. ZAMAI, C. **Estudo do perfil dos professores do ensino fundamental do estado de São Paulo sobre o conhecimento do tema atividade física e saúde.** Revista Brasileira Atividade Física e Saúde. V4, n3, p35 – 42. 1999.

BRASIL. **Lei Federal de nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Regulamenta o art. 26, os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: agosto de 2021

BRASIL. **Ministério da Educação.** Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FILHO, N. JUCÁ, V. **Saúde como ausência de doença: crítica à teoria funcionalista de Christopher Boorse.** Ciência & Saúde Coletiva, 7(4):879-889, 2002

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2018.** Rio de Janeiro: IBGE, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2020.** Brasília: Inep, 2021. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 25.06.2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2009.** Rio de Janeiro: IBGE; 2009.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012.** Rio de Janeiro: IBGE; 2012.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015.** Rio de Janeiro: IBGE; 2015.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.** Rio de Janeiro: IBGE; 2019.

JESUS, R. SAWITZKI, R. **Entendimentos de professoras unidocentes sobre o tema saúde: apontamentos frente à formação inicial/continuada, planos de estudos e planejamentos docentes em uma escola estadual do RS.** Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. 4, p. 49-78, out./dez. 2015.

KNUTH, A. AZEVEDO, M. RIGO, L. **A inserção de temas transversais em saúde nas aulas de educação física.** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde. 12(3):73-8. .2006

Organização Mundial da Saúde. (1946, 22 de julho). **Constituição da Organização Mundial da Saúde.** Nova Iorque, NY. Disponível em :

<<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/OMS-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Mundial-da-Sa%C3%BAde/constituicao-da-organizacao-mundial-da-saude-omswho.html>>

Acesso em: Setembro de 2021.

OLIVEIRA, E. BEZERRA, E. **Educação física escolar e saúde: uma experiência interdisciplinar nos anos iniciais do ensino fundamental.** Fiep Bulletin. V82. Special Edition. Article I.2012

PUPO, J. SHÜTZ,G. Instrumento de medidas. SANTOS, S. **Métodos e técnicas de pesquisa quantitativa aplicada à Educação Física.** Florianópolis, Santa Catarina.: Editora Tribo da Ilha,2011. 141–190

ROMBALDI, A. et al. Conhecimento de professores de educação física sobre fatores de risco para doenças crônicas de uma cidade do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano.** 2012, 14(1):61-72

SCLIAR, Moacyr. **História do Conceito de Saúde.** Physis. 2007; 17(1): 29-41.

ZANCHA, D. et al. **Conhecimento dos professores de educação física escolar sobre a abordagem saúde renovada e a Temática saúde. Conexões:** revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 11, n. 1, p. 204-217, jan./mar. 2013.

7. APÊNDICE

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO DE VALIDAÇÃO DA CLAREZA REPENSE ALAGOAS

Questionário Repense Alagoas (Versão Conteúdo Validado) – fevereiro, 2021

1. Nome:

2. Data de Nascimento:

3. Email:

4. Telefone:

5. Sexo:

I. Dimensão Física (Atividade Física, Aspectos Nutricionais, Corpo e Comportamentos de Risco)

Nos últimos 6 meses, em suas aulas, você discutiu questões como:	Confusa	Pouco Clara	Clara
Atividade Física como um dos fatores determinantes para a melhora na qualidade de vida			
A importância da Atividade Física para saúde e estilo de vida dos escolares			
Os efeitos físicos do comportamento sedentário			
Incentivo a prática de Atividade Física fora da Escola			
Os prejuízos causados pelo tempo de tela nas condições de saúde do escolar			
A influência da Atividade Física para a prevenção de doenças crônicas (Ex: obesidade, hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença renal crônica)			
A Contribuição da prática da Atividade Física para o aumento da expectativa de vida			
A importância de um acompanhamento profissional para a prática de exercício físico fora do ambiente escolar para melhorar resultados ou para casos de subgrupos específicos			

A importância da atividade física no controle do estresse e níveis de ansiedade			
Os benefícios da prática de Atividade Física na cognição do escolar (Ex: desempenho escolar, concentração, raciocínio e lógica, atenção, memória, processamento auditivo e visual)			
A importância dos escolares realizarem práticas de atividade física não somente de forma individualizada como também em conjunto com outras pessoas			
A influência da Aptidão Física no Desempenho das Atividades do Cotidiano			
As recomendações do tipo, frequência e intensidade de prática de atividade física para crianças e adolescentes segundo a Organização Mundial de Saúde			
As possíveis barreiras e meios de superar os entraves para a prática de atividade física dentro e fora do ambiente escolar			
Os aspectos facilitadores (apoio social e autoeficácia) para a prática de atividade física dentro e fora do ambiente escolar			
O consumo de frutas, legumes e verduras			
O consumo de sal, açúcar e gorduras			
O consumo de alimentos ultra processados e <i>fast foods</i>			
A importância da ingestão de água			
A importância do momento da alimentação e preparo de alimentos			
Os benefícios da alimentação saudável aliada à atividade física			
A importância de consumir alimentos ofertados pela escola			
O conhecimento da tabela nutricional dos alimentos			
A composição anatômica do corpo humano			
A compreensão do funcionamento dos sistemas fisiológicos			
A consciência corporal e Imagem Corporal			
Como as alterações hormonais e a maturação sexual podem interferir na prática de atividade física dos escolares			
As mudanças de hábitos alimentares visando o emagrecimento ou ganho de massa muscular			
Distúrbios alimentares e distúrbios de imagem corporal (Ex: Anorexia, Bulimia, Vigorexia, Ortoroxia)			
Procedimentos de primeiros socorros			
As construções midiáticas sobre os valores e os padrões corporais na sociedade contemporânea			
Como as questões relacionadas ao debate sobre gênero contribuem para reflexão sobre o corpo dos escolares			
Como o consumo de drogas lícitas e ilícitas promovem prejuízos à saúde dos escolares			

O comportamento sexual e os cuidados para a saúde reprodutiva dos escolares			
A importância da vacinação para a saúde do escolar			
O uso de medicação sem prescrição médica			
A importância da higiene pessoal			

II. Dimensão Mental

Nos últimos 6 meses, em suas aulas, você discutiu questões como:	Confusa	Pouco Clara	Clara
Os sintomas da depressão e ansiedade e como podem trazer prejuízos para a saúde do escolar			
A importância das relações de amizade para a melhora da qualidade de vida dos escolares			
A influência das redes sociais no afastamento físico das amizades e relações interpessoais			
Como a prática de atividades em conjunto com outras pessoas (no bairro, na escola e instituições religiosas) pode trazer melhoras para a saúde mental dos escolares			
As causas, as características e a prevenção do comportamento suicida entre crianças e adolescentes			
Os efeitos da baixa qualidade do sono para a saúde mental			
Realizou uma avaliação sobre auto percepção de saúde mental nos escolares			
A importância da atividade física para melhora na autoestima dos indivíduos			

III. Dimensão Social

Nos últimos 6 meses, em suas aulas, você discutiu questões como:	Confusa	Pouco Clara	Clara
A influência do contexto sócio-histórico no cotidiano e práticas corporais dos escolares			
A equidade de direitos entre os sexos			
A equidade de direitos entre os gêneros			
A diversidade de estruturas familiares			
A equidade de direitos étnicos (pretos, pardos, indígenas, estrangeiros e ciganos)			
A equidade de direitos entre as pessoas com e sem deficiência			
A criminalidade e a violência no bairro dos escolares			
A violência doméstica			
O estímulo da cultura da paz (Não praticar qualquer tipo de violência, respeitar os direitos individuais e coletivos e viver pacificamente em meio as diferenças)			

A importância do controle financeiro pessoal (gastos, investimentos, acumulo e rendimentos) para garantir condições econômicas de sobrevivência			
A responsabilidade das instituições governamentais na prevenção, tratamento e promoção da saúde			
O uso dos espaços públicos para prática de atividades físicas e de lazer fora do ambiente escolar			
Preservação do meio ambiente e sustentabilidade			
Exercer cidadania, ética e responsabilidade social			
Discussão e Identificação sobre o <i>Bullying</i> na escola			
A existência de serviços de atenção básica (postos de saúde, hospitais, programas de saúde das famílias, centros de atendimentos psicossociais) e do programa saúde na escola para melhoria das condições de saúde dos escolares.			

IV. Dimensão Espiritual

Nos últimos 6 meses, em suas aulas, você discutiu questões como:	Confusa	Pouco Clara	Clara
Como as diversas religiões entendem as questões relacionadas ao corpo e as práticas corporais.			
O incentivo de atitudes de respeito mútuo, valores, dignidade e solidariedade			
Como o equilíbrio entre corpo e mente podem promover melhoras na saúde espiritual do escolar			
A importância da prática de atividade física pelos escolares mesmo respeitando as orientações religiosas			
O <i>bullying</i> e o preconceito religioso nas práticas corporais			

V. Aspectos de Formação e Atuação Profissional

5.1. Qual o ano da conclusão de sua graduação?

5.2. Você possui pós-graduação (marcar somente o grau mais alto)?

Especialização

Mestrado

Doutorado

5.3. Em que área você realizou sua pós-graduação (grau mais elevado) ?

5.4. Há quanto tempo você atua como professor na Educação Física Escolar (em anos)?

5.5. Qual o seu vínculo profissional com o ensino público?

Concursado

Contratado

5.6. Qual a sua remuneração mensal?

Não quero ou não preciso responder

2 a 4 mil reais

4 a 6 mil reais

6 a 8 mil reais

acima de 8 mil reais

5.7. Em quantas escolas você atua durante uma semana (pode incluir públicas e privadas)?

5.8. Qual a sua carga horária total de trabalho durante uma semana (todos os vínculos)?

5.9. Em quantos turnos você atua em sua prática profissional escolar?

5.10. Em média, quantos alunos você possui em cada uma de suas turmas no ensino público?

5.11. Você possui alguma doença crônica (ex: obesidade, diabetes, hipertensão, doença renal crônica, HIV, Lúpus, etc) com diagnóstico médico?

Não

Sim

Qual?

5.12. Com que frequência, nos últimos 6 meses, você se sentiu triste, deprimido, desesperado ou ansioso?

Nunca

- Poucas Vezes
- Algumas Vezes
- Frequentemente
- Sempre

5.13. Em sua concepção, o que é saúde?

5.14. Durante a sua graduação em Educação Física, você cursou disciplinas voltadas à discussão sobre educação em saúde?

- Não
- Sim